



Finalmente detido o agente da PRM que assassinou ex-namorada em Magude onde vai aguardar julgamento

- Nos dias 21 e 26 de março de 2024, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) publicou dois boletins informativos detalhando a impunidade do homicídio protagonizado por um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), identificado por Helton Rafael, afecto no Comando Distrital da PRM em Magude, Província de Maputo. O agente é acusado do assassinato de sua ex-namorada, Anita António Maúngue, e actualmente está sob custódia da polícia.

A tragédia ocorreu em 9 de março do ano em curso, quando o agente da PRM confrontou a vítima numa casa de lazer, onde ela estava acompanhada por outra pessoa. A vítima tentou voltar para casa devido ao desconforto causado pela presença do agente, mas ele a seguiu e entrou à força no táxi que ela havia chamado. Posteriormente, também invadiu a residência dela. Dois dias



depois, Anita foi encontrada morta e em estado de decomposição, sem seu telefone e cartões bancários, supostamente furtados pelo agente¹.

Decorrido cerca de um mês após o incidente, o agente da PRM continuava a gozar da liberdade, inclusive fora transferido para a cidade de Maputo para continuar a exercer as suas funções sem o devido seguimento do processo criminal.

A Sociedade Civil, por meio de boletins informativos veiculados nos *sites* oficiais do CDD, denunciava a impunidade do agente em questão, destacando-o durante as transmissões ao vivo do Prof. Nuvunga, com o intuito de instigar as autoridades a investigarem e responsabilizarem o agente da PRM pelo crime em questão.

Em resposta à pressão exercida, a Procuradoria Provincial de Maputo convocou o CDD para uma reunião com o objectivo de obter esclarecimentos adicionais e apoio sobre o assunto. Durante o encontro, o CDD teve a oportunidade de apresentar a sua perspectiva dos acontecimentos, fornecendo

do detalhes cruciais para uma compreensão mais abrangente do caso em análise.

Finalmente, segundo informação partilhada pela Procuradoria Provincial de Maputo, o agente foi detido em 17 de abril de 2024. Esta acção foi catalisada pela actuação do Ministério Público de Magude, que foi instigado pela pressão pública, denunciando a impunidade do agente e exigindo clareza e responsabilidade das autoridades.

A detenção do agente é um alívio para a família da vítima e para a sociedade como um todo, pois envia uma mensagem clara de que crimes como este não serão tolerados, especialmente quando cometidos por agentes da lei, cujo dever é defesa e protecção dos cidadãos.

Embora haja informação sobre a detenção do agente da PRM, a confirmação de sua prisão ainda não foi obtida. Nesse sentido, como próximo passo, o CDD pretende realizar uma visita a Magude. Esta visita tem como objectivo principal obter informações adicionais e verificar pessoalmente a situação.



¹ Acessado em <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07//Agente-da-prm-permanece-em-liberdade-depois-de-matar-ex-namorada-no-Distrito-de-Magude.pdf> (cddmoz.org) acessado no dia 17 de Abril de 2024 às 15h30min




Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

